

"Passamos a frequentar o quintal de nosso prédio, abandonado há mais de dez anos (...). Desde então, iniciamos o trabalho de revitalização do jardim e o cultivo de uma horta. (...) E quando tudo lá fora, e aqui dentro de mim, parece fora de controle, tento me reencontrar nesse jardim, buscando formas de extravasar para encontrar a minha paz, o meu equilíbrio e relaxar"

Jardim Secreto: Após 70 dias em casa, em distanciamento social, passamos a frequentar o



quintal de nosso prédio, abandonado há mais de 10 anos. Em meio a jabuticabeiras, pitangueiras, pé de carambola, abacateiro e outras árvores frutíferas, nunca demos tanto valor a este contato com a natureza que nos pedia ajuda e nós a ela. Desde então, iniciamos o trabalho de revitalização do jardim e criação de uma horta. Neste jardim, tento deixar minhas preocupações de lado, canto e penso muito, enquanto molho as plantas, varro e continuo pensando... Pinto o sete, mudo as plantas de lugar, planejo novos canteiros e cantinhos, como se estivesse reorganizando também meu interior. Fico feliz em ver o que já plantamos e agora recebemos como presente. Muitas plantas não aguentaram, tiveram que morrer, mas nos dão conhecimento e espaço para outras oportunidades. Aqui aprendemos a respeitar ainda mais a natureza e seus ciclos, aprendemos a reaproveitar o que antes era visto como lixo, a compostar nossos resíduos orgânicos e ajudar a devolver para a natureza uma parte da energia que ela nos dá. Quanto mais cores começam a surgir, mais recebemos visitas ilustres de aves e borboletas. E enquanto Gabi e Vitor ficam mais tranquilos, renovam também suas energias, brincando num incrível e variado faz de conta, com muita terra, lama, sementes, minhocas, argila, galhos, pedrinhas e folhas, vejo surgirem de suas mãozinhas criativas muitos bolinhos de terra, pinturas, e novas plantações.

Tudo cresce, floresce e também morre no jardim e em meu ser. E quando tudo lá fora, e aqui dentro de mim, parece fora de controle, tento me reencontrar nesse mundinho, buscando formas de extravasar para encontrar a minha paz, o meu equilíbrio, e relaxar para recomeçar tudo, outra vez.

*Foto: Gabriela, 9 anos, e Vitor, 5 anos, no Jardim Secreto
Beatriz Schwenck, Museu da Vida/COC*